

PROJETO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM CONTEXTO ESCOLAR

Susana Isabel Eduardo Rito¹.

Unidade Local de Saúde de São José (ULSSJ), Lisboa, Portugal.

<https://orcid.org/0009-0002-8376-3427>

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde considera o tabagismo uma das maiores pandemias de saúde pública. Os efeitos negativos do tabaco refletem-se na saúde das populações, do planeta e da economia. Fumar é uma das principais causas evitáveis de doença não transmissível. A população mais jovem é mais vulnerável aos efeitos do tabaco, quer pelo ato de fumar quer pela exposição ao fumo ambiental do tabaco. O objetivo geral do projeto foi promover estilos de vida saudável, na área da prevenção do tabagismo, nos alunos do 4º ano do 1º ciclo de um Agrupamento de Escolas. A metodologia foi a do planeamento em saúde e iniciou-se com um estudo descritivo utilizando o questionário “Smoke Out”. Selecionaram-se os problemas: Défice de conhecimento sobre tabaco e Exposição ao fumo ambiental do tabaco em casa. As estratégias utilizadas foram baseadas na educação para a saúde, comunicação em saúde, marketing em saúde, divulgação em saúde e aprendizagem lúdica. A avaliação final demonstrou melhoria nos níveis de conhecimento das crianças, sobre o tabaco em geral e sobre a exposição ao fumo ambiental do tabaco em particular.

PALAVRAS-CHAVE: Tabaco. Criança. Escola.

COMMUNITY NURSING PROJECT TO PREVENT SMOKING IN A SCHOOL CONTEXT

ABSTRACT: The World Health Organization considers smoking one of the biggest public health pandemics. The negative effects of tobacco are reflected in the health of populations, the planet and the economy. Smoking is one of the main preventable causes of non-communicable disease. The younger population is more vulnerable to the effects of tobacco, either through the act of smoking or through exposure to environmental tobacco smoke. The general objective of the project was to promote healthy lifestyles, in the area of smoking prevention, among students in the 4th year of the 1st cycle of a School Group. The methodology was health planning and began with a descriptive study using the “Smoke Out” questionnaire. The problems were selected: Deficit in knowledge about tobacco and Exposure to environmental tobacco smoke at home. The strategies used were based on

health education, health communication, health marketing, health dissemination and playful learning. The final assessment demonstrated an improvement in children's knowledge levels about tobacco in general and about exposure to environmental tobacco smoke in particular.

KEY-WORDS: Tobacco. Child. School.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma das maiores pandemias de saúde pública. O consumo e exposição ao fumo ambiental do tabaco (FAT) é responsável por morbidades diversas, retirando qualidade de vida e anos de vida às populações. Sendo um dos principais fatores modificáveis responsáveis pelo surgimento de doenças não transmissíveis, um investimento na prevenção nos mais jovens trará ganhos em saúde para as gerações presentes e futuras (Direção Geral da Saúde, 2021).

Apesar de, em termos globais, o consumo de tabaco tenha vindo a diminuir, os novos produtos do tabaco são muito atrativos para os indivíduos mais jovens, podendo causar um retrocesso nos efeitos das políticas de saúde (Organização Mundial da Saúde, 2023).

As crianças são especialmente vulneráveis ao fumo do tabaco e por isso devem ser um foco de atenção na prevenção primária (Organização Mundial da Saúde, 2023).

Sendo a escola um lugar seguro para a aquisição de novas competências, faz todo o sentido aliar a saúde à educação, criando escolas promotoras de saúde (*International Union for Health Promotion and Education, s/d*).

Assim, nasceu o projeto “Geração sem fumo”, cujo objetivo geral foi: promover estilos de vida saudável, na área da prevenção do tabagismo, nos alunos do 4º ano do 1º ciclo de um Agrupamento de Escolas.

OBJETIVO

A finalidade deste projeto foi o da promoção da saúde escolar.

O seu objetivo geral constituiu-se o promover estilos de vida saudável, na área da prevenção do tabagismo, nos alunos do 4º ano do 1º ciclo de um Agrupamento de Escolas da região de Lisboa.

Posteriormente ao desenho do diagnóstico de situação, outros objetivos operacionais ou metas se traçaram, como veremos mais à frente.

Procurámos transmitir informação e sobretudo incentivar o espírito crítico nos alunos.

METODOLOGIA

O projeto iniciou-se com uma *scoping review* que respondesse à questão “Quais as intervenções de enfermagem na prevenção do tabagismo nos alunos na fase escolar (do 4º ano)?”. A pesquisa efetuou-se nas bases de dados MEDLINE e CINAHL, com as palavras-chave *Nursing intervention; Smoking prevention; Children; School*.

Os alicerces foram os fundamentos do modelo teórico dos Sistemas de Betty Neuman.

Foi requerida autorização à Comissão de Ética para a Saúde da Administração de Lisboa e Vale do Tejo (Comissão de Ética da ARSLVT-PROCESSO 052/CES/INV/2022) para realizar um estudo descritivo, com aplicação do instrumento de colheita de dados do professor Precioso. Tanto os alunos como os encarregados de educação deram o seu consentimento livre e esclarecido. A proteção dos dados recolhidos foi salvaguardada, assim como o direito a sair do projeto por parte de qualquer participante sem seu prejuízo.

A metodologia utilizada em todo o processo foi o Planeamento em Saúde.

A população alvo seriam todos os alunos do 4º ano (233) do agrupamento de escolas, e a amostra por conveniência foram os alunos (n=21) de uma turma do 4º ano.

Procedeu-se ao diagnóstico de situação partindo da colheita da informação através da aplicação do questionário “SmokeOut - Prevenção do Tabagismo em crianças e adolescentes em idade escolar- construção e avaliação longitudinal de um programa de avaliação baseado nas diferenças de género”, validado para a língua e cultura portuguesas pelo Professor Doutor José Precioso, que concedeu a sua autorização.

A informação foi reunida, organizada e tratada através do software Microsoft® Excel® e IBM SPSS 25 (*Statistical Package for the Social Sciences*), de forma a obter a caracterização da amostra.

Na caracterização da amostra salientam-se os principais dados: a maioria dos participantes (52,4%) são do sexo feminino, a media de idades é 9,8 e a moda 9 anos; 33,3% vivem apenas com a família nuclear; 33,3% refere ter familiares diretos (pai/ mãe) fumadores e 42,9% referem estar expostos ao fumo ambiental do tabaco em casa, nenhum dos participantes mencionou já ter experimentado fumar.

A exposição ao fumo ambiental nestas crianças (42,9%) mostrou-se superior ao estudo de Precioso (2017) em que 27,5% dos alunos do 4º ano de escolas de Braga estavam expostos.

Por outro lado, o facto de nenhum aluno ter referido já ter experimentado fumar é mais favorável que o estudo de Feijão (2017) onde 10,2% das crianças entre os 10/12 anos já o tinha feito e 2,6% ainda antes dos 10 anos.

Em relação aos contextos em que os participantes ouviram falar dos malefícios do tabaco, em família 42,9% referiram que o pai e mãe ou senhor(a) responsável nunca falaram, na escola 23,8% dizem que a professora nunca falou deste assunto e nos cuidados

de saúde, 57,1% dos participantes nunca ouviram o tema.

Nas questões sobre conhecimentos e crenças em relação ao tabaco destacam-se as mais relevantes: 76,2% considera que “O tabaco apenas causa danos ao final de muitos anos”; 52,4% não vê “Prejuízo da exposição ao FAT ao ar livre; 19% não entende que “O tabaco é uma droga muito viciante”; 9,5% tem opinião que “Os médicos exageram quando falam dos malefícios do tabaco” e 4,8% não sabem se é assim; 61,9% considera que “As raparigas são mais sensíveis ao fumo do tabaco” e 14,3% não sabem; 47,6% desconhecem a “Prevalência de fumadores nos adultos” e 28,5% acha que “a maioria é fumador” e nos jovens 61,9% desconhece a prevalência e 14,3% acha que é a maioria.

Após análise da caracterização da amostra emergem os principais problemas: Familiares fumadores; Exposição ao fumo ambiental do tabaco; Défice no acesso à informação; Défice de conhecimentos sobre os malefícios do tabaco.

No decurso de discussão entre parceiros do projeto, seleccionámos, com recurso ao método da grelha de análise, os problemas a intervir: Défice de conhecimento sobre o tabaco e Exposição ao fumo ambiental em casa.

Para cada problema foram traçadas metas:

- Capacitar pelo menos 50% dos alunos com conhecimentos relativamente ao tabagismo e sobre os malefícios da exposição ao fumo ambiental do tabaco.
- Capacitar pelo menos 50% dos alunos na pesquisa autónoma sobre o tabaco.
- Capacitar pelo menos 50% dos alunos para comunicar com a família sobre o tabagismo.
- Possibilitar que 75% dos alunos cujos pais/ encarregados de educação possam aceder a informação sobre tabagismo.

As estratégias seleccionadas para atingir as metas foram: Educação para a saúde; Marketing em saúde; Comunicação em saúde; Divulgação em saúde e Aprendizagem lúdica.

A equipa multidisciplinar planeou e executou as atividades para dar resposta aos problemas, de acordo com as demonstrações de interesse que os alunos manifestavam nas interações informais frequentes.

Assim, desenvolveram-se 4 momentos de Educação para a Saúde, dentro e fora do espaço de sala de aula, com sequência lógica e encadeamento entre elas. Na primeira abordaram-se conceitos gerais sobre o tabagismo; na segunda os estudantes elaboraram cartazes com material de pesquisa que realizaram e posteriormente afixaram em espaço comum da escola; na terceira houve brincadeiras onde se simularam desconfortos resultantes do consumo do tabaco, como cansaço e dispneia; na quarta tratou-se do fumo passivo e os alunos foram desafiados a encorajar um familiar ou amigo a deixar de fumar, através de uma carta. Entre cada sessão os alunos eram convidados a realizar uma pequena tarefa

em casa, com o intuito de suscitar curiosidade e diálogo com a família.

Para os pais/ encarregados de educação foram-se enviando informações por email ao longo do projeto e de acordo com o que se ia trabalhando com as crianças. Elaborou-se uma infografia com os principais resultados do diagnóstico de situação e quatro Newsletters. A primeira com o título de “O tabagismo como um problema de saúde pública”, a segunda “Vamos proteger as nossas crianças” e a terceira “É possível deixar de fumar”.

Durante o tempo do projeto comemorou-se o Dia Mundial do Não Fumador e os alunos assinalaram a data realizando eles próprios um cartaz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após cada sessão de educação para a saúde foi aplicado um questionário de avaliação da sessão, onde se demonstrava conhecimentos, atitudes e satisfação.

Os indicadores de avaliação de atividade e satisfação foram 100% atingidos. A adesão foi entre 90,9 e 100% por sessão. Os indicadores de resultado superaram amplamente as metas traçadas pelo equipa e são esquematizados em baixo.

Tabela 1: Avaliação dos indicadores de resultado para o problema Défice de conhecimentos.

INDICADORES DE RESULTADO	META	AVALIAÇÃO
% de alunos que demonstrem conhecimentos relativamente ao tabagismo.	50%	EpS1- 92%
		EpS2- 81,2%
		Eps3- 95,2%
		Eps4- 90,0%
% de alunos que refiram ter efetuado pesquisa autónoma.	50%	N/A
		Eps2- 65%
		N/A
		N/A

Fonte: RITO, Susana. **Intervenção de Enfermagem Comunitária na Prevenção do Tabagismo em Meio Escolar.** Lisboa: ESEL, 2024.

Tabela 2: Avaliação dos indicadores de resultado para o problema Exposição ao fumo ambiental do tabaco.

INDICADORES DE RESULTADO	META	AVALIAÇÃO
% de alunos que demonstrem conhecimentos relativamente aos malefícios da exposição ao FAT	50%	EpS1- N/A
		EpS2- N/A
		Eps3-90,5%
		Eps4- 96%
% de alunos que refiram ter comunicado com a família sobre o tabagismo.	50%	EpS1-N/A
		Eps2- 75%
		EpS3-N/A
		EpS4-N/A

NOTA: N/A= não aplicável porque não foi abordado o tema nessa sessão EpS.

Fonte: RITO, Susana. Intervenção de Enfermagem Comunitária na Prevenção do Tabagismo em Meio Escolar. Lisboa: ESEL, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um projeto de intervenção comunitária em saúde escolar só traz ganhos em saúde se for mantido ao longo dos anos letivos seguintes. Desta forma, não nos foi possível fazer essa avaliação pelo tempo de que disponhamos. Contudo, prevemos que este projeto em associação ao trabalho já desenvolvido pela equipa de saúde escolar nos anos escolares mais avançados, trará resultados positivos nas opções que estes alunos possam fazer de estilos de vida saudável e evicção de comportamentos aditivos.

Em relação aos pais, dado o recurso temporal e ritmo de vida atual, optámos por uma abordagem indireta, embora possamos aceitar que outras formas resultassem melhor.

De uma maneira geral, o projeto teve uma avaliação tão positiva da parte dos alunos e da restante comunidade escolar, que acabou por se estender posteriormente a todas as turmas do 4º ano do agrupamento de escolas.

Desta forma a saúde escolar sai reforçada na qualidade dos seus cuidados e este grupo alvo poderá ter mais possibilidades de fazer escolhas informadas e saudáveis.

REFERÊNCIAS

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE. **Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo 2020**. Lisboa. 2021.

FEIJÃO, F. (2017). **Comportamentos Aditivos dos Adolescentes, em Portugal Continental, nas Regiões (NUTS II) e Comunidades Intermunicipais (NUTS III) em 2015**. Descritivos. SICAD/ DMI/DEI. 2017.

INTERNATIONAL UNION FOR HEALTH PROMOTION AND EDUCATION. **Construindo escolas promotoras de saúde: directrizes para promover a saúde em meio escolar**. s/d.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório da OMS sobre a epidemia mundial do tabaco, 2021: enfrentar os produtos novos e emergentes**. OMS. 2023.

PRECIOSO, José. **Exposição de crianças ao fumo ambiental do tabaco: avaliação de programa preventivo**. Sociedade Portuguesa de psicologia da saúde. 2017.